

2017

PLANO DE AÇÃO 2018



Ação Social

Centro Social Polivalente de Ega

2017



Handwritten signature

Índice

| | |
|--|----|
| I - Introdução ----- | 2 |
| II – Apresentação da Entidade ----- | 3 |
| - Caraterização | |
| - Enquadramento Estratégico | |
| - Política da Qualidade | |
| III – Atividades Planeadas ----- | 9 |
| - Analise SWOT | |
| - Objetivos | |
| 1- Recursos Humanos | |
| 2- Organização de Processos | |
| 3 - Sócios e Comunidade | |
| 3.1. - Parcerias | |
| 4 - Funcionalidade e recursos matérias | |
| 5 - Utentes | |
| IV - Plano de atividades----- | 18 |
| - Centro de Dia/S.A.D./E.R.P.I | |
| V - Conclusão ----- | 30 |



Handwritten signature

I - INTRODUÇÃO

O Centro Social Polivalente de Ega é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que intervém ativamente com crianças, jovens e idosos. Tem como principais objetivos prestar apoio à terceira idade, através do funcionamento das respostas sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e futuramente da Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas, bem como à infância e comunidade através das suas parcerias e colaboração com a CPCJ e Rendimento Social de Inserção, entre outros.

Iniciou a sua atividade social em 03 de Agosto de 1989, aumentando e diversificando as suas respostas e serviços, de forma responsável, sem prejuízo para a população ou instituição. Embora a instituição venha a crescer, a ganhar visibilidade e respeito da comunidade, parceiros e entidades locais, julga conseguir alcançar a sua maior aspiração em 2018 com a construção da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, pelo que 2018 ficará marcado pela afirmação do Centro Social Polivalente de Ega.

As Respostas Sociais, como já foi referido em anos transatos, são o corpo desta instituição, pelo que serão sempre a sua prioridade. A qualidade dos serviços, bem como das infraestruturas, dos equipamentos, viaturas e material diverso, será sempre alvo de melhoria e adaptação, na procura do bem-estar dos seus clientes.

As limitações financeiras serão ultrapassadas por uma gestão equilibrada, candidaturas a possíveis projetos e realização de parcerias.

Com uma linguagem simples e de fácil compreensão o Plano de Ação, como tem vindo a ser habitual, pretende ser um instrumento facilitador para aqueles que pretendam conhecer a Instituição, as suas ações e atividades. Está dividido em cinco grupos: introdução, apresentação da instituição, as ações e atividades planeadas que incluem a análise SWOT e os objetivos estratégicos o plano de atividades e por fim a conclusão. O Ponto 4 – Atividades Planeadas está estruturado em 5 áreas ou eixos: 1 - Recursos Humanos, 2- Organização de Processos, 3- Sócios e Comunidade, 4 - Funcionalidade e Recursos Materiais, 5 – Utentes.

Após a sua aprovação em Assembleia Geral, este documento estará disponível para consulta na secretaria

Importa referir que este Plano é da responsabilidade de todos os colaboradores, técnicos, direção, utentes e familiares que ao longo deste ano foram apresentando os seus interesses e dificuldades.



Maria

II. APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE

1. Caracterização da Instituição

Designação: Centro Social Polivalente de Ega

Localização / Endereço

Rua Professor José Maria Gaspar - Casal do Rosário
3150 – 256 – EGA

Telefone/Fax: 239 94 12 70

E-mail: csega1@sapo.pt ou geral@centrosocialega.pt

Freguesia de EGA, Concelho de Condeixa-a-Nova, Distrito de Coimbra, Portugal



Estatuto jurídico: Associação - Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)

NIPC: 501 266 992

Data da Constituição: 21/01/1977;

Início da Atividade Social: 03/08/1989;

Atividade Principal – Ação Social

Edifício Próprio - Sede

Estrutura:

1 Gabinete de Direção e Serviço Social; 1 Gabinete Administrativo; 1 Gabinete de enfermagem; 1 Sala de convívio; 1 Sala de atividades; 1 Refeitório; 1 Cozinha, 6 Casas de banho, 1 Salão Polivalente;

Exterior:

Logradouros; Parque infantil; Jardim;

Edifício - Apoio à sede

1 Lavandaria, 1 Sala de Formação,

Edifício Próprio – Futura Sede

Aguarda Licença de utilização

Estrutura:

R/C - 1 Gabinete de Direção, 1 Gabinete para Diretor Técnico, 1 Gabinete Serviço Social; 1 Gabinete Administrativo; 1 Gabinete de enfermagem; 1 Gabinete médico; 1 sala de meditação, 1 sala de cabeleireiro e estética, 1 sala de fisioterapia; 1 quarto de apoio ao Centro de Dia; 2 Salas de convívio; 1 Sala de atividades; 1 Refeitório; 1 Cozinha, 1 lavandaria, 1 sala de transição, 6 Casas de banho e arrumos;

1.º andar – 23 quartos duplos, 8 quartos individuais, 2 quartos triplos, (todos os quartos têm casa de banho) 1 copa, arrumos e uma casa de banho para banhos assistidos.

Exterior:

Jardim, parque de estacionamento e Logradouro



Handwritten signature

Respostas Sociais

C.D. e S.A.D- Serviços: Refeições; Higiene e Cuidados de Imagem; Tratamento de Roupas; Higiene Habitacional; Transporte; Animação; Acompanhamento na área da saúde; Acompanhamento ao Exterior; outros serviços solicitados.

Acordos de Cooperação – Centro de Dia – 30 clientes; S.A.D - 35 (ISS -Centro Distrital de Coimbra)

Outros serviços/respostas

Cantina Social: 20 Refeições gratuitas/diárias

Gabinete de Atendimento á população: atendimento no âmbito do RSI, CPCJ, emprego, etc.

Loja Social

Banco de Produtos de Apoio

Parcerias

Segurança Social

Câmara Municipal

Escola Superior de Educação de Coimbra

Escola Fernando Namora de Condeixa

Colaboração

Rendimento Social de Inserção

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Condeixa

Conselho Local de Ação Social de Condeixa

Centro de Emprego de Coimbra

FEAC

Cantina Social

Equipa de Intervenção Direta

PES

Recursos Financeiros: Quotização dos Sócios; Comparticipação dos clientes SAD e CD; Subsídios atribuídos por entidades oficiais de forma pontual; Donativos de pessoas singulares; Patrocínios de pessoas colectivas; Acordos com entidades oficiais.

Gestão

Os órgãos de gestão estatutários são os seguintes:

- Assembleia-geral;

- Direção;

- Conselho Fiscal

Representante legal: Presidente da Direção



Antunes

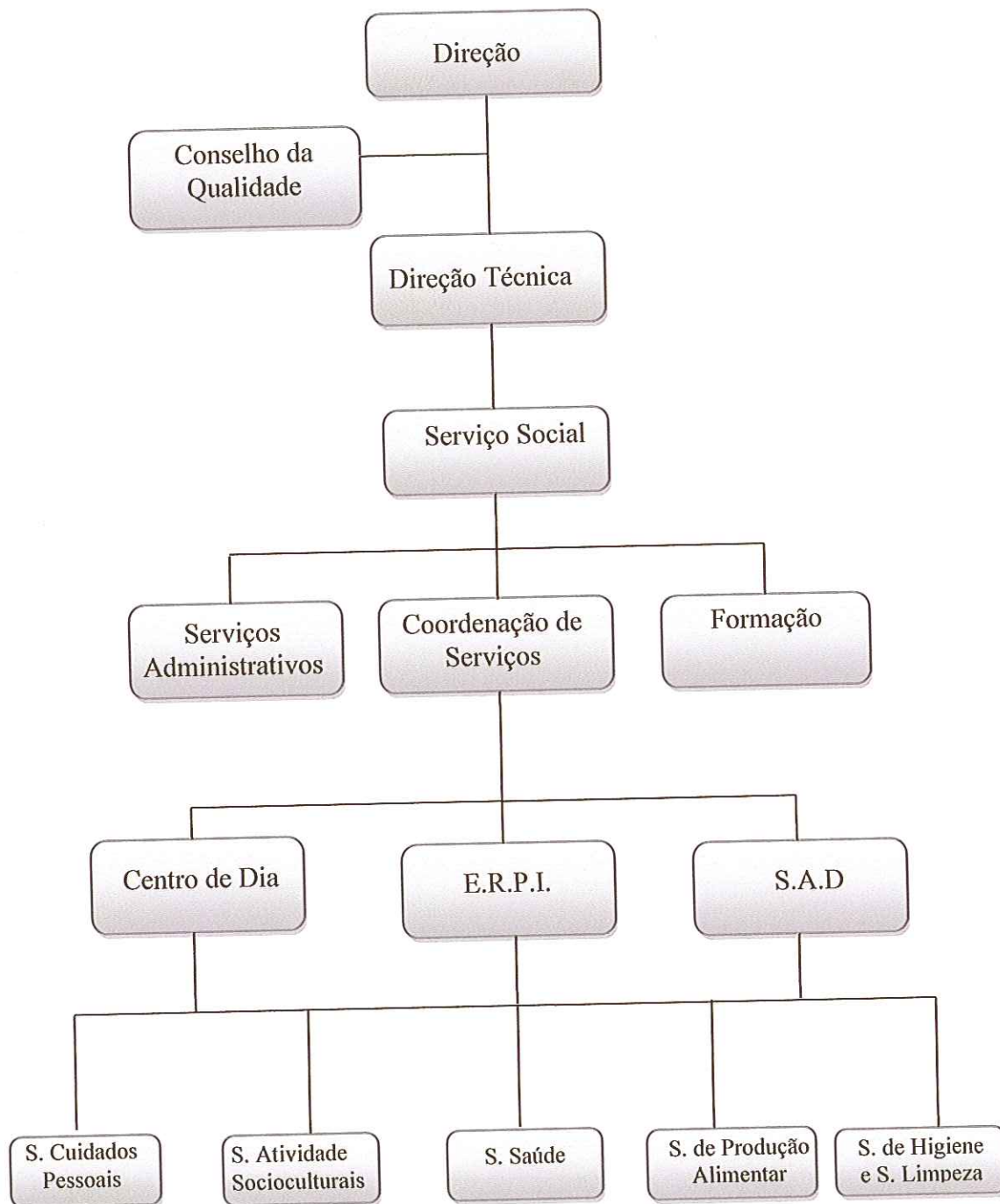
Quadro de Pessoal:

| Colaborador | Categoria Profissional | Observações |
|---------------------------|----------------------------------|--|
| Anabela Monteiro | Diretora Técnica/T. de S. Social | |
| Sandra Machado | Encarregada Geral | |
| Helena Pereira | Encarregada de Serviços Gerais | |
| Joaquim Marques | Encarregado de Serviços Gerais | Ao abrigo da medida Contrato Emprego |
| Celeste Gonçalves | Ajudante de Ação Direta | A Instituição mantém ainda cerca de 6 beneficiários integrados na medida CEI e CEI+ do Centro de Emprego, com as categorias de Ajudantes Familiares e Auxiliares de Serviços Gerais. |
| Lúcia Ferreira | Ajudante de Ação Direta | |
| Alda Loureiro | Ajudante de Ação Direta | |
| Cristina Ferreira | Ajudante de Ação Direta | |
| Diana Faustino | Ajudante de Ação Direta | |
| Irene Sabino | Ajudante de Ação Direta | |
| Fátima Monteiro | Auxiliar de Serviços Gerais | |
| Rute Fortunato | Auxiliar de Serviços Gerais | |
| Fátima Rebelo | Auxiliar de Serviços Gerais | |
| Luís Pita | Auxiliar de Serviços Gerais | |
| Cristina Janeiro | Cozinheira 1. ^a | |
| Delfina Narciso | Cozinheira 2. ^a | |
| Daniela Monteiro | Técnica de Gerontologia | Ao abrigo da medida Estágio Emprego |
| Avenças | | |
| José Pedro Antunes | Contabilista | |
| Projetos – CLDS 3G | | |
| André Costa | Psicólogo | |
| Susana | Técnica de Serviço Social | |
| Paula Monteiro | Animadora | Tempo parcial - Prestação de Serviços |



Handwritten signature

Organograma





Enquadramento Estratégico

Missão: Apoiar, respeitar e acarinhar o idoso, a família e outras pessoas da comunidade, respondendo às suas necessidades específicas e promover qualidade de vida com dedicação e humildade.

Visão: Disponibilizar um conjunto de serviços, incluindo Lar, na nova sede social, com um nível de qualidade certificada, prestada por pessoas altamente qualificadas. A comunidade terá uma relação próxima com a instituição, reconhecerá o seu valor e participará na sua sustentabilidade.

Valores:

Sinceridade - Prestamos aos nossos clientes, colaboradores e parceiros informação relevante e precisa, esclarecendo as suas dúvidas e mantendo-os informados relativamente aos serviços prestados pela instituição.

Respeito – Prestamos cuidados de acordo com as necessidades do cliente, oferecendo um serviço integral, respeitando a sua privacidade e tratando-o com urbanidade.

Respeitamos as diferenças os valores e características individuais.

Solidariedade – Esforçamo-nos por responder aos nossos clientes mesmo que interfira com os interesses pessoais de cada colaborador e dirigente

Humanização – Tratamos os clientes com humanidade e empatia.

Tratamos os clientes como em situação semelhante gostaríamos de ser tratados.

Responsabilidade – Baseamo-nos em relações de compromisso e autonomia profissional com forte respeito pelas regras de funcionamento não prejudicando clientes, colaboradores e a própria instituição.

Transparência – Disponibilizamos informação clara e completa relativamente às regras da instituição e à sua situação financeira.

Partilhamos entre equipas toda a informação necessária a um desempenho profissional excelente.

Humildade – Somos determinados na busca de sucessos, mas estes são alcançados em prol da qualidade de vida dos nossos clientes e desenvolvimento da comunidade.



Handwritten signature

Política da Qualidade

O Centro Social Polivalente de Ega definiu como base da sua gestão estratégica a Política da Qualidade fundamentando-se nos seguintes princípios:

- ✚ Focalização no cliente, visando a satisfação das suas necessidades e expectativas;
- ✚ Implementação de uma comunicação interna e externa eficaz;
- ✚ Promoção da satisfação de necessidades e expectativas dos colaboradores e partes interessadas;
- ✚ Focalização na edificação, manutenção e conservação das infra-estruturas e nas condições de gestão do ambiente de trabalho;
- ✚ Melhoria do nível de sustentabilidade financeira;
- ✚ Revisão periódica do sistema de gestão da qualidade em busca de oportunidades de melhoria;
- ✚ Garantia de uma Política da Qualidade entendida e assumida por todos os colaboradores.

Projetos a Decorrer

O Centro Social Polivalente de Ega, tem a decorrer os seguintes projetos:

“CLDS 3G” – Parceria entre a Câmara Municipal de Condeixa, Santa Casa de Misericórdia de Condeixa e Centro Social Polivalente de Ega, para promoção da qualidade de vida da população local.

“PO APCM ” – Candidatura ao Fundo de Auxílio Europeu Às Pessoas Mais Carenciadas – FEAC, que tem como objetivo distribuir géneros alimentares a pessoas carenciadas.

“PIDDAC” – Financiamento por parte da Segurança Social para a construção de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Obra concluída).
Com o apoio da Câmara Municipal, Junta de Freguesia e Comunidade.



III-ATIVIDADES PLANEADAS

AF Ramos

O Plano de Ação teve por base a análise SWOT da instituição, realizada pelo conselho da qualidade (um representante de cada categoria profissional e direção).

Análise SWOT

| Pontos Fortes | Pontos Fracos |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - Qualidade dos serviços prestados; - Envolvimento ativo da direção; - Recursos Humanos qualificados e em formação contínua; - Trabalhadores residentes no concelho, com conhecimento da realidade da comunidade; - Rentabilização dos recursos humanos e financeiros; - Diversidade de repostas e serviços - Transparência na sua atuação e gestão; - Gestão Responsável; - Equilíbrio Financeiro; - Boa relação com entidades e parceiros. | <ul style="list-style-type: none"> - Instalações e equipamentos desadequados face às necessidades e qualidade de serviços prestados; - Fraca autonomia financeira (alguma dependência de subsídios e apoios); - Baixa autonomia dos clientes; - Equipa técnica pouco diversificada; - Incapacidade para dar resposta às solicitações apresentadas, especialmente para integração em Centro de Dia (inexistência de vagas, tendo em conta ao Acordos de Cooperação e capacidade do edifício); - Impossibilidade de dar resposta às solicitações para integração em E.R.P.I. – Guarda Licença. |
| Oportunidades | Ameaças |
| <p>Obra para E.R.P.I. em fase de acabamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de nova resposta social, - Contratação de mais colaboradores, - Constituição de equipa Multidisciplinar, - Alargamento da área de atuação; <ul style="list-style-type: none"> - Maior diversidade de apoios públicos essencialmente do Centro de Emprego; - Existência de população sem resposta; - Envelhecimento populacional; - Acordos pontuais com entidades externas para aumentarem a capacidade de resposta. - Notoriedade e visibilidade. | <ul style="list-style-type: none"> - Redução recursos financeiros por parte das entidades do estado – Segurança Social; - Nova política de concurso para subscrição de acordos de cooperação; - Aumento da concorrência na oferta de serviços; - A crise económica; - Baixa capacidade financeira das famílias - Dependência económica/financeira da instituição em relação aos Acordos de Cooperação celebrados com a Segurança Social |

Foram definidos como áreas chave/Eixos de intervenção:

- 1 - Recursos Humanos
- 2- Organização de processos
- 3- Sócios e Comunidade
- 4 - Funcionalidade e recursos materiais
- 5 - Utentes



A handwritten signature in black ink, appearing to be 'A. Santos'.

OBJETIVOS

Objetivo Estratégicos

Promover, durante o ano de 2018, a continuidade da qualidade das Respostas Sociais já existentes, diversificando e rentabilizando os seus serviços.

Aumentar a cobertura do equipamento e suas respostas, com o início de funcionamento da E.R.P.I.

Aumentar, qualificar e diversificar o seu quadro de pessoal, de modo a desenvolver uma maior dinâmica e atuação junto dos utentes e da população carenciada deste concelho.

Aumentar a sua intervenção e participação no âmbito das parcerias, bem como nos projetos e medidas de âmbito nacionais e concelhias.

Manter a prática de gestão transparente e de sustentabilidade funcional da instituição.

Objetivo Operacionais

Definidos em cada área/eixo



Handwritten signature

1. Recursos Humanos

Objetivo: Assegurar a produtividade e qualidade do funcionamento das equipas.

Até final de 2018 Formar nova (s) equipa (s) de trabalho destinadas à E.R.P.I
 Melhorar a satisfação dos colaboradores

Responsável: Direção Responsável pela Execução: Direção e Diretor Técnico

| Ações/Atividades | Cronograma | Indicadores | População alvo |
|---|-------------------------------|--|--------------------------|
| Completar /Terminar o processo de reconhecimento, validação e certificação de competências profissionais, realizado em parceria com o Centro de Emprego – 70H | 02.01.2018 a 23.03.2018 | N.º de colaboradores a terminar a formação com aproveitamento – com Certificado | Colaboradores |
| Cumprir o Plano de Formação para 2018 | 02.01.2018 a 31.12.2018 | Formações Realizadas | Colaboradores |
| Elaborar Plano de Formação para 2019 (aplicação de questionário aos colaboradores) | 02.01.2018 a 31.12.2018 | Documento produzido | Colaboradores |
| Contratação de mais 20 colaboradores para ERPI (contratação gradual em proporção ao número de utentes a serem admitidos) | 02.01.2018 a 31.12.2018 | N.º de colaboradores contratados | Colaboradores |
| Desenvolver 35 Horas de Formação no âmbito da Geriatria para os novos colaboradores | 02.01.2018 a 31.12.2018 | - Número de colaboradores inscritos por ação de formação. - Número de ações realizadas. - Número de colaboradores a terminar com aproveitamento. | Colaboradores |
| Definir e reajustar funções, tarefas e equipas, para os colaboradores, tendo em conta o desenvolvimento da nova resposta social. | 02.01.2018 a 31.12.2018 | - Documentação produzida e aprovada | Colaboradores |
| Realizar a avaliação de satisfação dos colaboradores | 01.07.2018 a 31.07.2018 | - Resultado da avaliação de satisfação -N.º de melhorias propostas -% de melhorias implementadas relativamente às melhorias apresentadas. | Colaboradores |
| Realizar a Festa de Natal Dirigentes/colaboradores | Dezembro de 2018 | - A própria festa | Dirigentes/Colaboradores |
| Reuniões de trabalho - Sensibilizar e formar as equipas para a nova realidade (reuniões quinzenais) | 02.01.2018 a 31.12.2018 | - Reuniões | Colaboradores |



AF

2. Organização de Processos

Objetivo: Implementar em todas as respostas sociais os requisitos de nível C e B dos referenciais da qualidade do ISS.
 Melhorar a informação e comunicação na Instituição

Até final
de 2018

Responsável: Direção e Diretora Técnica Responsável pela Execução: Equipa Técnica

| Ações/Atividades | Cronograma | Indicadores | População alvo |
|--|-------------------------------|---|---|
| Ajustar continuamente todos os documentos e procedimentos elaborados e em execução, referenciados nos Manuais da Qualidade, de nível B – Centro de Dia e S.A.D | 02.01.2018 a 31.12.2018 | - Número de documentos e procedimentos alterados e aprovados. - Número de impressos aplicados (adequados). | Respostas Sociais – C.D e S.A.D (colaboradores, clientes, parceiros...) |
| Criar documentos, impressos referenciados nos Manuais da Qualidade para a nova resposta Social – E.R.P.I | 02.01.2018 a 31.03.2018 | - Documentação produzida e aprovada | Resposta Social – E.R.P.I (colaboradores, clientes, parceiros...) |
| Criar e implementar procedimentos em E.R.P.I, referenciados nos Manuais da Qualidade – nível C | 02.01.2018 a 31.12.2018 | - Documentação produzida e aprovada | Colaboradores |
| Reajustar o plano de comunicação interno tendo em conta a nova Resposta Social. | 02.01.2018 a 30.06.2018 | - Documentação produzida e aprovada | Colaboradores/clientes/dirigentes |
| Reestruturar o Manual de Acolhimento para Clientes | 02.01.2018 a 30.06.2018 | - Documentação produzida e aprovada | Clientes |
| Reestruturar o Manual de Acolhimento para colaboradores | 02.01.2018 a 31.12.2018 | - Documentação produzida e aprovada | Colaboradores |
| Reestruturar o Manual de Funções e Tarefas | 02.01.2018 a 31.12.2018 | - Documentação produzida e aprovada | Colaboradores |
| Avaliação de satisfação dos clientes e colaboradores | 01.07.2018 a 31.07.2018 | - Resultado da avaliação de satisfação - N.º de melhorias propostas - % de melhorias implementadas relativamente às melhorias apresentadas. | Cliente e colaboradores |
| Aplicar novos procedimentos, tendo em conta o novo Regulamento Geral de Proteção de Dados | 02.01.2018 a 01.03.2018 | - Procedimentos e documentos elaborados. | Cliente, colaboradores e fornecedores |



3. Sócios e Comunidade

Objetivo: Promover o desenvolvimento de outras atividades de apoio à comunidade através de candidaturas programas e projetos nacionais/concelhios;
Aumentar a sustentabilidade, dinâmica e poder negocial da instituição, por via do aumento do número de sócios e envolvimento da comunidade na vida da instituição.

Responsável: Direção

Responsável pela Execução: Direção e Diretora Técnica

| Ações/Atividades | Cronograma | Indicadores | População alvo |
|--|-------------------------------|--|--|
| Realizar cerimónia de inauguração da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas | 2018 | - Realização da Festa - N.º de participantes | Sócios Comunidade |
| Comemorar o aniversário da Instituição | Junho de 2018 | - Realização da Festa - N.º de Participantes | Sócios Comunidade |
| Realizar ações de sensibilização aos sócios e comunidade alertando para a importância da sua participação na vida da Instituição. | 02.01.2018 a 31.12.2018 | -N.º médio de sócios presente nas A.G. - N.º médio de sócios ou outros elementos da comunidade que participam nas atividades da instituição abertas à população | Sócios Comunidade |
| Promover atividades e candidaturas a programas para financiamento de novos projetos. | 02.01.2018 a 31.12.2018 | - Entidades e empresas contactadas - Apoios Financeiros conseguidos. | Entidades e Serviços Públicos Entidades Locais Empresas Locais Comunidade |
| Dinamizar as atividades das Oficinas Ocupacionais no âmbito do CLDS 3G | 02.01.2018 a 31.12.2018 | - Número de oficinas (tendo em conta as previstas). - Número de participantes por oficinas. | Comunidade |
| Dinamizar o Espaço Família no âmbito do CLDS 3G (treino de competências) | 02.01.2018 a 31.12.2018 | - Número de famílias encaminhadas e apoiados | Comunidade |
| Dinamizar as Oficinas Psicopedagógico (acompanhamento ao estudo) | 02.01.2018 a 31.12.2018 | - Número de jovens encaminhados e acompanhados | Crianças e jovens |
| Dinamizar o projeto "Agora Nós" – Jovens saudáveis (acompanhamento psicoterapêutico) | 02.01.2018 a 31.12.2018 | - Número de jovens encaminhados e acompanhados | Crianças e jovens |
| Dinamizar a Loja Social | 02.01.2018 a 31.03.2018 | - Organização do próprio espaço - Número de clientes encaminhados e apoiados | Comunidade |
| Manter e equipar o Banco de Produtos de Apoio | 02.01.2018 a 31.03.2018 | - Número de solicitações correspondidas - Quantidade de equipamento novo | Comunidade |
| Manter zona destinada ao armazenamento dos produtos do FEAC | 02.01.2018 a 31.12.2018 | - Organização do próprio espaço - Número de Famílias sinalizadas e apoiadas | Comunidade |
| Candidatura a projetos e programas que promovam a inclusão e assegurem os serviços essenciais à população, bem como a sustentabilidade da Instituição. | 02.01.2018 a 31.12.2018 | - Número de candidaturas realizadas - Número de candidaturas aprovadas | Comunidade Instituição |



AF Santos

3.1 Parcerias

Objetivo: Ser instituição de referência na participação e dinamização das parcerias, promovendo uma maior dinamização e união entre as entidades e serviços do concelho.
 Até final de 2018 Promover o desenvolvimento no âmbito das políticas sociais do concelho.
 Promover a sustentabilidade económico-financeira da instituição.

Responsável: Direção

Responsável pela Execução: Equipa Técnica

| Parcerias | Ações/Atividades | Indicadores | População alvo |
|--|---|---|-------------------|
| Segurança Social | | | |
| Respostas Sociais | <ul style="list-style-type: none"> - Manter o funcionamento de Centro de Dia e S.A.D. - Participar no concurso destinado a revisão de Acordos de Cooperação para Centro de Dia e S.A.D. - Subscrever Acordos de Cooperação para 48 utentes para nova resposta Social – E.R.P.I. | <ul style="list-style-type: none"> - Revisão de Acordos de cooperação para Centro de Dia e S.A.D , - N.º de idosos por Acordo de Cooperação | Idosos |
| NLI | <ul style="list-style-type: none"> -Continuar a integrar o Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção; -Promover a integração social; | <ul style="list-style-type: none"> - Renovação da subscrição de Parceria - Número de famílias apoiadas | Comunidade |
| FEAC | <ul style="list-style-type: none"> -Identificação de famílias carenciadas; -Distribuição de Alimentos; Combater a Pobreza e Exclusão Social. | <ul style="list-style-type: none"> - Número de famílias apoiadas | Comunidade |
| Cantinas Sociais | <ul style="list-style-type: none"> -Assegurar o fornecimento de 15 refeições a famílias economicamente desfavorecidas. | <ul style="list-style-type: none"> - Renovação da subscrição de Parceria - Número de famílias apoiadas | Comunidade |
| Outros projetos | <ul style="list-style-type: none"> - Concorrer a possíveis projetos ministrados ou da responsabilidade da Segurança Social | <ul style="list-style-type: none"> - Subscrição de Parceria | Comunidade |
| Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova | | | |
| Comissão Local de Ação Social de Condeixa | <ul style="list-style-type: none"> -Manter e reforçar parcerias com entidades e serviços de âmbito social e outros, para uma melhor intervenção; -Participar/Fomentar o trabalho em Rede; -Promover a qualidade de vida da comunidade local ; -Identificar problemáticas locais -Participar nas respetivas reuniões | <ul style="list-style-type: none"> - Quantidade e qualidade das participações | Comunidade |
| Comissão de Proteção de Crianças e Jovens | <ul style="list-style-type: none"> -Colaborar/participar com a CPCJ do Concelho: -Sinalizar e acompanhar crianças e jovens em risco -Reavaliar as respostas existentes; -Estimular o diálogo e a complementaridade entre a família e a criança; -Candidatar-se ou colaborar, em projetos ou atividades ministradas por | <ul style="list-style-type: none"> - Número de crianças em acompanhamento; - Número de atividades realizadas (em parceria) | Crianças e Jovens |



Handwritten signature

| | | | |
|------------------------------|--|--|-----------------------------|
| | outras entidades ou serviços; -Alargar as atividades sociais e recreativas para apoiar um maior número de jovens; | | |
| Equipa de Intervenção Direta | - Colaborar no acompanhamento e apoio a famílias em situação de carência, seja esta económica, social ou outra, de uma forma direta e personalizada. | - Número de famílias em acompanhamento - Encaminhamentos e diligências realizados - Atividades desenvolvidas | Comunidade |
| Outros projetos | - Participar em projetos desenvolvidos pela Câmara Municipal - Desenvolver candidaturas de âmbito social, tendo a Câmara como parceiro | - Número de candidaturas realizadas - Protocolos de parceria subscritos | Comunidade |
| Centro de Emprego | - Manter protocolos de parceria no âmbito: da medida Contrato Emprego, Contrato Emprego Inserção, Contrato Emprego Inserção + e Estágio Emprego; - Manter a colaboração no âmbito da Formação para os recursos humanos; - Diligenciar e colaborar com o Centro de Emprego ou outras entidades e serviços de modo capacitar e ativar as pessoas que se encontram excluídas do mercado de trabalho e assim contribuir para a diminuição do desemprego e qualificação da população. | - Número de beneficiários integrados. | Desempregados Comunidade |
| Escola Fernando Namora | - Manter protocolos de cooperação no âmbito dos estágios curriculares , nas áreas de Animação | - Número de Protocolos subscritos | Jovens |
| Escola Superior de Educação | - Manter protocolos de cooperação no âmbito dos estágios curriculares, nas áreas de Animação e Gerontologia | - Número de Protocolos subscritos | Jovens |
| Centro de Saúde de Condeixa | - Protocolo de Cooperação no âmbito do apoio aos utentes da Resposta Social E.R.P.I. | - Número de utentes em acompanhamento | Idosos |

Mantém ainda pontualmente parcerias com Instituto de Reinserção social, na dinamização de trabalho comunitário da população local.



4. Funcionalidade e recursos materiais

Objetivos: Melhorar a eficácia e controlo do serviço de compras e respetivo stocks
 Manutenção de equipamentos e instalações
 Promover sustentabilidade económico-financeira da instituição
 Promover a sustentabilidade ambiental da instituição

Responsável: Direção

Responsável pela Execução: Diretora Técnica e Encarregada Geral

| Ações/Atividades | Cronograma | Indicadores | População alvo |
|--|-------------------------------|---|----------------------------------|
| Controlar os consumos de energia elétrica, água e gás. | 02.01.2018 a 31.12.2018 | - Redução do valor das faturas | Instituição Colaboradores |
| Controlar os gastos com consumíveis como material de escritório. | 02.01.2018 a 31.12.2018 | - Diminuir gradualmente a despesa por ex. com papel e tinteiros | Instituição Colaboradores |
| Rever e ajustar Ementas | 02.01.2018 a 31.12.2018 | - Ementa | Colaboradores Utentes |
| Candidatura a projetos ou entidades que promovam o desenvolvimento do serviço de fisioterapia | 02.01.2018 a 31.12.2018 | - Diligências efetuadas para atingir o objetivo. | Utentes |
| Candidaturas ao novo Quadro Comunitário Portugal 2020 | 02.01.2018 a 31.12.2018 | - N.º de Candidaturas efetuadas - N.º de candidaturas aprovadas | Instituição Utentes |
| Melhorar o Plano de Manutenção para equipamentos e viaturas. | 02.01.2018 a 31.12.2018 | - Documento elaborado e aprovado | Instituição |
| Promover reuniões com fornecedores e fazer estudos de mercado contínuos para obter melhor relação qualidade/preço. | 02.01.2018 a 31.12.2018 | - Estudo constante de mercado - Redução de despesas diárias, essencialmente com produtos alimentares | Instituição |
| Elaborar o Procedimento para o serviço de compras – aquisição –armazenamento e controlo de stocks. | 02.01.2018 a 31.12.2018 | - Documento elaborado e aprovado | Instituição |
| Efetuar controlo de Stoks em programa próprio adquirido ainda em 2017. | 02.01.2018 a 31.12.2018 | - Organização de stocks | Instituição |
| Subscrição e reavaliação de contratos com empresas para manutenção de: equipamento de segurança, de controlo incêndios, de programas informáticos, de equipamento informático, manutenção de elevadores, ... | 02.01.2018 a 31.12.2018 | - N.º de Contratos elaborados | Instituição |
| Manter o funcionamento do site da instituição, para divulgação das suas atividades /serviços e prestação de contas. | 02.01.2018 a 31.12.2018 | -Site produzido e aprovado | Clientes Sócios Comunidade |
| Dar continuidade ao Sistema de autocontrolo alimentar para higiene e segurança alimentar (HACCP). | 02.01.2018 a 31.12.2018 | - Certificado | Clientes Sócios Comunidade |
| Promover a divulgação da Instituição através do seu Site e Facebook | 02.01.2018 a 31.12.2018 | - Publicações realizadas | Clientes Sócios Comunidade |



5. Utentes

Respostas Sociais/Serviços

Objetivo: Desenvolver nova Resposta Social – E.R.P.I.
 Manter e fortalecer as respostas sociais existentes (Centro de Dia e S.A.D)
 Aumentar a satisfação dos clientes

Responsável: Direção **Responsável pela Execução:** Equipa Técnica e restantes colaboradores

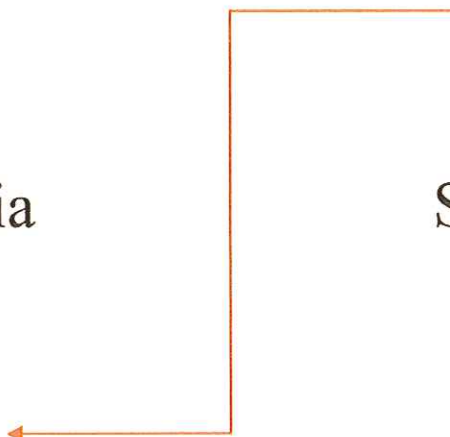
| Ações/Atividades | Cronograma | Indicadores | População alvo |
|--|-------------------------------|--|------------------------|
| Melhorar e diversificar os serviços e horários de S.A.D. – estender até às 19H00 e aumentar o número de serviços de H.P ao domingo. | 02.01.2018 a 31.12.2018 | -Número de serviços novos concretizados relativamente aos pedidos realizados - Número de registos de não conformidade. -N.º de reclamações | Cliente Famílias |
| Avaliar através de questionário, a satisfação dos clientes de C.D. e S.A.D | 01.07.2018 a 31.07.2018 | -Resultado da avaliação de satisfação dos clientes. - Número de reclamações | Clientes |
| Promover reuniões com os familiares dos utentes | Julho de 2018 | - Número de familiares presentes | Familiares de Clientes |
| Reestruturar e Informatizar os Planos Individuais dos Utentes das 3 respostas sociais | 02.01.2018 a 30.04.2018 | - Número de Planos Individuais efetuados | Familiares Clientes |
| Subscrever novos contratos com os utentes, tendo em conta a reformulação dos serviços de Centro de Dia e S.A.D. | 02.01.2018 a 30.04.2018 | - Número de contratos elaborados | Familiares Clientes |
| Relembrar o Regulamento Interno das respostas sociais de C.D. e S.A.D - Entrega do documento a todos os utentes | 02.01.2018 a 31.03.2018 | - Número de Regulamentos Internos entregue | Familiares Clientes |
| Implementar requisitos e processos de nível B dos referenciais da qualidade do ISS em C.D e S.A.D | 02.01.2018 a 31.12.2018 | - Procedimentos aplicados - N.º de Documentos produzidos e aprovados | Familiares Clientes |
| Criar documentos e procedimentos referenciados nos Manuais da Qualidade para a nova resposta Social – E.R.P.I, referente aos clientes, ex: Manual de Acolhimento | 02.01.2018 a 31.07.2018 | - Documentos produzidos e aprovados | Familiares Clientes |
| Iniciar processos de seleção e admissão de clientes em E.R.P.I | 02.01.2018 a 31.12.2018 | - Número de admissões concretizadas relativamente às inscrições realizadas. - Número de beneficiários a Frequentar. | Familiares Clientes |
| Estruturar e elaborar plano de atividades (atividades diárias) para E.R.P.I com a colaboração dos clientes. | 02.01.2018 a 31.12.2018 | N.º de atividades planeadas e concretizadas | Familiares Clientes |
| Definir e implementar requisitos e processos do nível C dos referenciais da qualidade do ISS, na E.R.P.I. | 02.01.2018 a 31.12.2018 | Documentos produzidos e aprovados | Familiares Clientes |



A handwritten signature in black ink, appearing to read 'A. Sousa'.

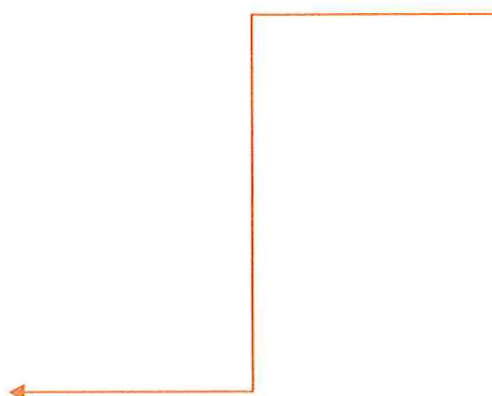
Centro de Dia

S.A.D



Plano de Atividades

E.R.P.I





Assessoria

1 – Reflexão

Os direitos dos idosos e os deveres da sociedade

Publicado: Segunda, 16 Setembro 2013 - Escrito por Assessoria de Imprensa

“Falar nos direitos das pessoas idosas é cuidar dos direitos daqueles seres humanos a quem tudo se deve. São eles os responsáveis pelos ensinamentos que se colhe ao longo da vida. Então, o primeiro dever da sociedade é reconhecê-los como seres humanos dignos de todo o respeito e gratidão. O idoso, além de prosseguir gozando de todos os direitos que já possuía, passa a ser titular de alguns outros. Exatamente aqueles que estão relacionados no Estatuto do Idoso.

Dentre os direitos específicos dos idosos podem-se relacionar o atendimento preferencial, imediato e individualizado junto a órgãos públicos e privados prestadores de serviços à população; o direito de ser bem cuidado e atendido por sua própria família, o direito de receber do Poder Público, gratuitamente, medicamentos e outros recursos relativos ao tratamento de saúde; principalmente os de uso continuado.

A realização desses direitos depende de cada um, respeitando a pessoa idosa na vida quotidiana, conferindo-lhe tratamento digno e valorização.

É dever de todos, igualmente, a não submissão das pessoas idosas a situações de constrangimento e a denúncia às autoridades de casos de abandono, abuso ou violência a que possam ser submetidas.

As pessoas idosas também possuem o direito de serem cuidadas e amadas, de se sentirem felizes e valorizadas. Ao Estado, incumbe, ainda, assegurar-lhes tudo o que for necessário à sua preservação, à alimentação adequada, ao lazer, à educação, à previdência social, dentre outros.

Então, por constituírem deveres de justiça, de ética e de moral, além de obrigação legal, cabe a cada um e a todos o respeito, o cuidado e a asseguaração dos direitos das pessoas idosas.”



2. Condições Gerais do Plano de Atividades Socioculturais

Como tem vindo a ser usual nos últimos anos, a estruturação e planificação anual do conjunto de atividades socioculturais para os idosos inseridos em ambas as Respostas Sociais tem subjacentes os seguintes princípios:

- ✚ Respeitar as diferenças religiosas, étnicas e culturais, entre outras.
- ✚ Promover a autonomia e qualidade de vida.
- ✚ Respeitar o utente quanto á sua individualidade, capacidades, potencialidades, hábitos, interesses e expectativas.
- ✚ Promover a participação ativa dos utentes e/ou pessoa próxima nas diversas atividades.
- ✚ Promover a comunicação, convivência e ocupação do tempo dos idosos.
- ✚ Considerar que a ocupação quotidiana do tempo dos utentes depende do seu projeto de vida, hábitos de lazer ou outros, bem como dos estímulos oferecidos pela instituição.
- ✚ Promover a independência dos utentes para que continuem a realizar as atividades do quotidiano (Como comer, fazer a higiene);
- ✚ Desenvolver a destreza física e mental do idoso;
- ✚ Promover uma alimentação saudável;

Fundamentalmente, o princípio básico passa pelo possibilitar às pessoas idosas uma vida digna para que continuem a desfrutar das oportunidades criadas ou impulsionadas pelo Centro Social, visando o seu desenvolvimento pessoal, ou seja, proporcionar uma melhor qualidade de vida ao idoso.



3. Caracterização das Atividades

Na Animação sociocultural e socioeducativa trabalham-se vários campos de interação em que cada um deles tem vários objetivos operacionais. Nos quadros que se seguem mencionamos os objetivos operacionais para cada campo de interação em que nos vamos basear para construir as nossas atividades de animação.

| Atividades | Fins |
|---|---|
| Lúdico-recreativas | <ul style="list-style-type: none"> -Ocupar o tempo dos utentes com um propósito de diversão; -Ajudar a fortalecer laços através do convívio e dos conhecimentos; -Suscitar a imaginação e a criatividade; -Valorizar os saberes, estimulando a partilha e transmissão dos mesmos. |
| Físico/motoras | <ul style="list-style-type: none"> -Proporcionar momentos de relaxamento; -Educar para a importância de sermos ativos e combater o sedentarismo -Estimular a autonomia e bem-estar físico; -Trabalhar a flexibilidade e articulações; -Maximizar o potencial motor, afetivo-relacional e cognitivo; -Aquisição, coordenação e controle do próprio corpo; -Prevenir várias doenças; |
| Culturais | <ul style="list-style-type: none"> -Incentivar o conhecimento e transmissão da cultura Portuguesa e outras; -Proporcionar e incentivar o contacto com o exterior; -Valorizar conhecimentos/experiências já adquiridas pelo utente; -Preservar a cultura popular portuguesa; |
| Religiosas/Espirituais | <ul style="list-style-type: none"> -Respeitar a crença de cada utente; -Proporcionar um espaço de reflexão; -Promover o bem-estar espiritual; -Participar em comemorações religiosas; |
| Do Quotidiano | <ul style="list-style-type: none"> -Criar regras e hábitos; -Desenvolver a autonomia e a auto estima; -Maximizar as capacidades que os utentes ainda possuem; -Possibilitar que realizem as suas atividades de higiene e alimentação sozinhos; -Permitir a ajuda em tarefas da instituição; |
| Sociais | <ul style="list-style-type: none"> -Proporcionar atividades em grupo, -Estimular a comunicação (verbal e não-verbal), as relações interpessoais e o convívio entre utentes; -Valorizar o contato com a comunidade em que se inserem; -Maximizar o sentido de partilha intergeracional assim como a geracional; |
| Cognitivas de desenvolvimento individual e social | <ul style="list-style-type: none"> -Fomentar o espírito de grupo; -Adquirir novos conhecimentos; -Partilha de informação adquirida; -Estabelecer metas individuais para cada idoso; -Promover a autonomia e responsabilidade; |
| Festivas | <ul style="list-style-type: none"> -Proporcionar interação, alegria e dinamismo entre utentes, instituição, família e comunidade; -Organizar festas para comemorar o aniversário de cada utente, festas religiosas e festas populares, -Preparar exposições de trabalhos realizados pelos utentes, principalmente quando são alusivos a épocas festivas; |
| De Expressão plástica e musical | <ul style="list-style-type: none"> -Desenvolver a destreza manual; -Fomentar o espírito de grupo; -Desenvolver o sentido rítmico; -Estimular a memória e lembrar cânticos tradicionais; |



Centro de Dia/Serviço de Apoio Domiciliário/E.R.P.I.

• **Diagnóstico**

As atividades a executar foram organizadas tendo em conta o plano individual do utente, bem como as seguintes problemáticas/necessidades identificadas:

- Carência económica
- Dependência de terceiros (filhos, netos...);
- Demências várias;
- Desinteresse pela vida e pelo ambiente que o rodeia;
- Falta de informação;
- Reduzido apoio familiar;
- Desinteresse pelas atividades do quotidiano;
- Solidão/Isolamento
- Ausência de motivação para atividades de lazer;
- Sentimento de inutilidade;

• **Estratégias metodológicas**

Tendo em conta as características do público-alvo com quem vamos trabalhar, serão utilizadas as seguintes técnicas:

- Dinâmicas de grupo (promovendo a interação entre os utentes);
- Debates (incentivar a participação);
- Observação participante e não-participante (devemos observar bastante antes de concluirmos o quer que seja);
- Trabalhos de grupo (atividades em que o trabalho de cada um seja essencial para o resultado final);
- Jogos de simulação (os momentos do faz de conta são importantes para trabalhar a mente do utente e a sua imaginação);

Objetivos gerais:

- Promover a integração dos idosos
- Fomentar a valorização pessoal e social;
- Criar novas oportunidades e experiências, promovendo uma melhor qualidade de saúde física e mental do cliente.
- Minimizar situação de dependência;



**Planificação das atividades anuais
C.D./S.A.D/E.R.P.I**

| Responsável: Diretora Técnica/ Direção | | Responsável pela execução e organização: Diretora Técnica, Animadora Socio cultural. | | |
|--|--|--|--|---|
| Atividades e cronograma | Descrição da atividade | Estratégias | Indicadores | Recursos Humanos |
| Atividade 1 (janeiro 2018) "Janeiras do meu tempo" | Apresentação das Janeiras para outros idosos locais. | Dinâmicas de grupo | -N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação | Animadora e Ajudante A. Direta |
| Atividade 2 (Fevereiro 2018) "Amor na 3.º idade" | "Workshop" sobre a sexualidade na 3.º idade. Trabalhos sobre várias formas de demonstrar carinho. | Trabalho de grupo Observação participante | -N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação | Animadora e Ajudante A. Direta |
| Atividade 3 (Fevereiro 2018) "Cortejo de carnaval" | Produzir uma máscara personalizada de carnaval. | Trabalho de grupo; Observação participante; | -N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação | Animadora e Ajudante A. Direta |
| Atividade 4 (Fevereiro 2018) "Baile de carnaval" | Realizar um baile de carnaval com os idosos em que usarão a máscara feita anteriormente | Observação Participante Dinâmicas de grupo | -N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação | Animadora; Colaboradoras |
| Atividade 5 (Março 2018) "Dia da mulher" | Reforçar a importância de cada idosa como mãe e mulher. | Trabalho de grupo; Observação participante | -N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação | Animadora e Ajudante A. Direta |
| Atividade 6 (Março 2018) "Dia do pai" | Reforçar a importância de cada idoso como pai e homem. | Trabalho de grupo; Observação participante; | -N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação | Animadora e Ajudante A. Direta |
| Atividade 7 (Abril 2018) "A Obesidade" | Palestra sobre o tema da alimentação e associados à obesidade. | Dinâmica de grupo Observação participante Debate | -N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação | Enfermeira Animadora; Aj. Ação Direta |
| Atividade 8 (Abril 2018) "Páscoa" | Construir lembranças alusivas á páscoa Filme sobre Jesus Cristo Jogo do tesouro | Trabalho de grupo Observação Participante | -N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação | Animadora e Ajudante A. Direta |
| Atividade 9 (Maio 2018) | Levar os idosos a visitar o santuário de | Observação participante | -N.º diferente de clientes a | Animadora; Colaboradoras |



| | | | | |
|---|---|--|--|---|
| “Visita ao santuário de Fátima” | Fátima, permitindo que estes assistam a missa. Refletir sobre a visita. | Debate | participar na atividade - Índice de satisfação | Assistente social; |
| Atividade 10 (Maio 2018) “Lanche-convívio o Dia Internacional da família, com baile” | Convidar familiares dos utentes para um pequeno lanche. | Dinâmicas de grupo Observação participante | -N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação | Animadora e Ajudante A. Direta 1 Auxiliar |
| Atividade 11 (Junho 2018) “Recordar” | Recolha de fotografias da instituição e colaboradores no início de atividade como IPSS | Trabalho de grupo; Observação participante; | -N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação | Animadora; Idosos; |
| Atividade 12 (Junho 2018) “Comemoração dos santos populares” | Preparar com os idosos enfeites para decorar a instituição durante os santos populares. | Dinâmicas de grupo Observação participante | -N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação | Animadora; Assistente social; Colaboradoras |
| Atividade 13 (Julho 2018) “Passeio ao Concelho de Montemor” | Passear e lanchar com os utentes no parque verde de Montemor | Observação participante | -N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação | Animadora; Colaboradoras |
| Atividade 14 (Julho 2018) “Dia dos avós” | Convidar as crianças locais para partilharem momentos com os utentes – jogos, poemas ... | Observação participante Dinâmicas de grupo | -N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação | Animadora; Crianças e jovens;; |
| Atividade 15 (Setembro 2018) “Passeio a Figueira da Foz” | Um dia na praia. | Observação participante; | -N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação | Animadora; Colaboradoras |
| Atividade 16 (Outubro 2018) “Festa do dia do idoso” | Festejar o dia do idoso com lanche convívio - idosos da Santa Casa de Misericórdia de Condeixa. | Dinâmicas de grupo Observação participante | -N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação | Animadora; Colaboradoras |
| Atividade 17 (Novembro 2018) “Magusto de S. Martinho” | Nesta altura do ano há a festa de S.Martinho na freguesia, o que possibilita a ida dos idosos á feira e depois um lanche diferente onde há castanhas. | Observação participante | -N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação | Animadora; Colaboradoras Comunidade; |



| | | | | |
|---|--|--|--|---|
| Atividade 19 (Dezembro 2018) "Festa de natal (troca de prendas)" | Fazer um almoço comemorativo do natal, em que os familiares dos utentes são convidados a participar. No fim do almoço festa convívio e entrega de prendas. | Dinâmicas de grupo Observação participativa | -N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação | Animadora; Colaboradoras Familiares dos utentes; |
| Atividade 20 (Anual) "Espaço informação" | Leitura de textos informativos, jornais, revistas ou visionamento de telejornal... | Observação participante | -N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação | Animadora |
| Atividades 21 (Anual) "Espaço cinema" | Exibição dos filmes típicos portugueses que estejam relacionados com as vivências dos idosos. | Observação participante Debate | -N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação | Animadora; |

Atividades semanais C.D/E.R.P.I

| Responsável: Diretora Técnica | | Responsável pela Execução: Diretora Técnica, Animadora | | |
|-------------------------------------|-------------------------|---|--|---|
| Atividades | Cronograma | Objetivos | Estratégias | Intervenientes |
| Jogos de sala | Diariamente | Combater a apatia; Promover a comunicação; | Dinâmicas de grupo | Idosos; Animadora; |
| Espaço leitura | Diariamente | Informar e esclarecer; Desenvolver o intelecto; Promover a aquisição de conhecimentos | Observação participante Debate | Idosos; Animadora; |
| Apoio Saúde | Diariamente | Manter e promover hábitos saudáveis | Consultas | Idosos Enfermeiro |
| Atividades de humor positivo | Manhãs (quarta a sexta) | Conviver e comunicar verbal e não verbalmente; Estimular a mente e a boa disposição; | Jogos de simulação Chuva de ideias Observação participante | Idosos; Animadora; |
| Caminhadas | Diariamente | Incentivar a interação com a comunidade; Promover a autonomia e o bem-estar físico e mental; | Dinâmicas de grupo | Idosos; Animadora; Auxiliares de serviços gerais; |
| Trabalhos manuais (Terça-feira) | Terça-feira (tarde) | Diminuir a apatia; Estimular a criatividade; Exercitar a motricidade fina; | Trabalhos de grupo | Idosos; Animadora; Auxiliares de serviços gerais; |
| Aulas de ginástica | Terça-feira (manhã) | Estimular a autonomia física; Aumentar a flexibilidade; | Dinâmicas de grupo Observação participante | Prof. de ginástica Idosos; Animadora |
| Atividades de rotina da instituição | Diariamente | Criar hábitos e regras; Desenvolver a auto estima; Capacitar para a continuidade de tarefas do dia-a-dia; | Trabalho de grupo; Observação participante; | Idosos; Animadora; Auxiliares de serviços gerais; |



Atividades Semanais S.A.D

| Responsável: Diretora Técnica | | Responsável pela Execução: Diretora Técnica, Animadora | | |
|---|---|---|---|---------------------|
| Atividades/cronograma | Objetivos | Estratégias | Intervenientes | Local |
| Atividades de rotina (diariamente) | Criar regras e hábitos de alimentação saudável e higiene; Promover a autoestima e autoconfiança; | Trabalho individualizado | Cliente (SAD) Equipa de SAD | Domicílio do utente |
| Ginástica | Minimizar situações de dependência | Dinâmicas de grupo Observação participante | Clientes Prof. de ginástica | Instituição |
| Espaço informação/ leitura | Informar e esclarecer os utentes; Desenvolver o interesse pela atualidade e pelo conhecimento; Promover a comunicação e pensamento crítico; | Observação participante Debate (sempre que possível) | Clientes (SAD) Animadora | Domicílio do utente |
| Rastreios semanais à Glicémia e Tensão Arterial | Controle de saúde. Fomentar a alimentação equilibrada e recurso ao Centro de Saúde. | Trabalho individualizado | Clientes Equipa de S.A.D Enfermeiro | Domicílio do utente |

Atividades diárias/serviços

S.A.D

| Responsável: Direção | | Responsável pela Execução: Diretora Técnica, Técnica de Serviço Social, Ajudantes de Ação Direta | |
|---|---|---|--|
| Área de intervenção | Objetivos | Atividades | |
| Higiene pessoal | Assegurar os cuidados de higiene pessoal – criar rotinas e hábitos; Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e família; | Elaboração e execução do plano individual de higiene de cada utente | |
| Higiene Habitacional | Manter o espaço de residência limpo; Promover autoestima. | Limpeza do domicílio, sensibilizando para as pequenas adaptações necessárias á segurança do utente. | |
| Confeção e distribuição da alimentação | Fomentar hábitos de alimentação saudável; Apoiar os utentes e as famílias na satisfação das necessidades básicas; | Elaborar um plano alimentar para os utentes consoante as necessidades; Confeção da alimentação; Distribuição da alimentação; Administração da alimentação; | |
| Realizar atividades de animação e lazer | Contribuir para evitar o isolamento e permitir relação com o meio envolvente; Fomentar a integração social dos utentes; Cooperação na identificação das | Comemoração das festas e tradições; Distribuição de presentes simbólicos (natal e aniversários); Conversas informais; Compras. | |



| | | |
|-----------------------------------|--|--|
| | necessidades a nível psicológico, social e pessoal; Incentivar a participar nas atividades (internas e externas) agendadas em contexto de animação; | |
| Tratamento da roupa | Apoiar os utentes nas suas necessidades básicas | Tratamento da roupa (lavar e passar); |
| Acompanhamento no âmbito da saúde | Assegurar a toma de medicação e assegurar o acompanhamento médico regular. | Acompanhamento a consultas médicas, administração de medicação, solicitação de prescrições médicas e aquisição de medicamentos. |
| Acompanhamento ao exterior | Promover autoestima. | Acompanhar utentes ao cabeleireiro, etc. |
| Serviços Bricolagem | Assegurar as condições de higiene segurança do utente. | Pequenas reparações no domicílio; Limpeza e arrumação de espaços exteriores (corte de ervas para facilitar a cesso á casa). |
| Outros | Promover bem-estar e qualidade de vida aos utentes. | Os solicitados, desde que respeitem os estatutos e regulamento interno da instituição e resposta social (avaliação caso a caso, pelo Diretor Técnico). |

As atividades semanais/diárias para E.R.P.I serão reavaliadas, após integração e avaliação dos respetivos clientes.

Outras atividades comemorativas:

- O aniversário dos idosos, aniversário da instituição.
- Eventos promovidos pela câmara municipal de Condeixa, junta de freguesia da Ega ou por outras entidades.

O plano de atividades como tem vindo a ser hábito será alterado ou adaptado semanalmente às necessidades ou dificuldades, apresentadas pelos idosos, sejam físicas ou mentais, sendo em algumas situações necessário redefinir recursos adicionais, como por exemplo:

- Os idosos que estejam impossibilitados de participar nas caminhadas diárias, poderão dar pequenos passeios dentro da instituição ou zona envolvente da mesma. Os idosos que necessitam da cadeira de rodas para se deslocarem, terão a ajuda de um funcionário que os ajudará a se deslocarem até aos jardins da instituição.
- De modo a que idosos que tenham limitações de ordem visual possam participar em atividades ou tarefas, será disponibilizado mais um colaborador para auxiliar e acompanhar o utente;



Idosos com dependência física motivada por AVC

Os utentes que tenham movimentos diminuídos, devido a vários fatores, como é o caso de AVC ou outros, irão integrar as atividades organizadas, apoiados por meios técnicos e humanos.

Terão acesso a atividades complementares como é o caso de fisioterapia ou terapia da fala, consoante os casos.

Doente de Alzheimer

Os utentes que tenham esta patologia serão sempre que possível integrados nas atividades que vão decorrer, havendo uma preocupação em realizar com eles atividades que estimulem a mente, o raciocínio e a memória.

Monitorização, avaliação e revisão das atividades socioculturais

Como já é prática da instituição para podermos aperfeiçoar o plano de atividades socioculturais, este será mensalmente monitorizado, através dos registos efetuados pelos colaboradores, nos instrumentos criados para o efeito.

De forma geral, para além dos indicadores já referidos por atividade (número de participantes diferentes por atividades, satisfação dos clientes) ter-se-á em consideração também o número de ações realizadas.

As atividades serem alvo de avaliação contínua e participativa, de modo a podermos apreciar a opinião de todos os intervenientes nas ações, de modo a facilitar a concretização dos objetivos.

Sempre que se justifique, as atividades socioculturais serão avaliadas e revistas, através do envolvimento de todos os intervenientes, com o intuito de melhorar a qualidade dos serviços prestados, adequando-os às necessidades e expectativas dos utentes.

O objetivo da avaliação será medir a eficácia e eficiência do plano e o impacto deste no utente, de forma a podermos definir:

- O seu contributo na melhoria da qualidade de vida do utente;
- A adequabilidade dos objetivos propostos;
- Se alcançámos os objetivos iniciais;
- A satisfação, tanto dos utentes como dos seus familiares;
- Adequabilidade dos recursos utilizados;



VI – CONCLUSÃO

Contrariando os esforços que têm vindo a ser feitos para a inauguração da nova E.R.P.I. em 2017 sem sucesso, prevê-se a sua inauguração para o 1.º Trimestre de 2018.

Neste contexto, o Plano de Ação para 2018 é fundamentalmente direcionado para a nova resposta, tendo em conta não só a organização dos serviços, o quadro de pessoal, horários/escalas de serviço, como todos os processos apresentados pelos Manuais da Qualidade da Segurança Social, sem descurar as respostas sociais de Centro de Dia e S.A.D.

Será sem dúvida um ano de muito trabalho, de melhoria de serviços, aperfeiçoamento de procedimentos e essencialmente de esperança para muito idosos deste concelho.

Com três respostas sociais, a constituição de uma equipa técnica multidisciplinar, e uma participação ativa em projetos nacionais e concelhios a instituição pretende no próximo ano consolidar a sua pretensão de ser uma instituição de referência.

Neste contexto, as expectativas quanto aos próximos anos são positivas e gratificantes, prova de que todo o investimento profissional, pessoal e social nestes últimos anos, não só de dirigentes, colaboradores, utentes, sócios, amigos e parceiros têm sido marcantes na vida da comunidade e da própria instituição.

Aprovado em

Reunião de Direção no dia 20 de Novembro de 2017

A Direção


Angelo Augusto Pimentel Ribeiro

Angelo Monteiro Tavora



António Maria Oliveira Rodrigues

[Handwritten signature]

João Rebelo Loureiro

Fernando Amal

Aprovado em

Assembleia Geral realizada em 25 de Novembro de 2017

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

João Luís Resano



CENTRO SOCIAL POLIVALENTE DE EGA


Pessoa Colectiva Nº 501 266 992
Inst. Utilidade Pública / I.P.S.S. (DL 119/83, de 25-2) D.R., III Série, 90-09-20
1989-06-27

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos efeitos legais, a pedido da parte interessada, que Maria Júlia da Trindade Cardoso, está inscrito nesta instituição, na resposta social de Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) desde 02.11.2017.

Por ser verdade, firmo o presente.

Ega, 02 de Novembro de 2017


EGA